

5.7) Programas, Planos e Projetos Colocalizados

5.7.1) Metodologia

No presente item, objetiva-se identificar os programas e projetos que poderão provocar algum tipo de sinergia e/ou interferência com a implantação do AHE Couto Magalhães e também modificações significativas na região, do ponto de vista socioeconômico. Com esse intuito, foram realizadas pesquisas em sites oficiais dos governos federal e estadual, a fim de coletar dados secundários dos Estados de Goiás e Mato Grosso, com destaque para os municípios que compõem a AID do empreendimento. Quanto aos órgãos municipais, foram contatados os técnicos das Prefeituras de Alto Araguaia e Santa Rita do Araguaia para obtenção de informações específicas, porém, segundo essa equipe técnica, não há programas, planos ou projetos de caráter municipal para a área de influência do empreendimento.

O foco da pesquisa baseou-se na identificação de programas e projetos de infraestrutura, ambientais e sociais relacionados a: (i) logística e transporte (ferrovia, rodovias/estradas, hidrovias, terminal intermodal e aeroporto), (ii) energia (fontes alternativas, linhas de transmissão), (iii) saneamento básico (abastecimento de água, esgoto sanitário, resíduos sólidos), (iv) recursos hídricos (recuperação ambiental), que possam ter relação funcional e/ou física com o AHE Couto Magalhães.

Os programas e projetos de âmbito federal foram consultados no Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2008-2011, bem como no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), pesquisados nos sites oficiais. No âmbito estadual, foram coletadas informações com base nos PPAs Estaduais de 2008-2011 de Goiás e Mato Grosso, nos respectivos sites oficiais.

Conforme mencionado, a identificação de programas, planos e projetos colocalizados tem como objetivo verificar aqueles que possam interagir funcionalmente ou fisicamente com a implantação e operação do AHE Couto Magalhães, seja de modo a viabilizar a implantação, potencializar os benefícios da geração de energia e/ou desencadear impactos negativos. Os tópicos que seguem apresentam esses programas/projetos sistematizados.

Ressalta-se que muitos dos programas e projetos apresentados a seguir não puderam ser espacializados, uma vez que as informações disponíveis são bastante generalistas. Muitos desses projetos não especificam os municípios envolvidos, sendo caracterizada apenas a região geográfica que deverá ser levada em consideração, pela proximidade com o empreendimento.

5.7.2) Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), lançado em 28 de janeiro de 2007, é um programa do Governo Federal brasileiro que pretende promover a aceleração do crescimento econômico, aumento da oferta de emprego, e melhoria das condições de vida da população, englobando um conjunto de medidas planejadas para os próximos quatro anos.

Trata-se de um grande investimento, cerca de 503 bilhões de reais até 2010, em vários setores da economia, com prioridade à infraestrutura e logística, infraestrutura energética e infraestrutura urbana e social.

Esse conjunto de medidas destina-se a aumentar o investimento público em infraestrutura, incentivar o investimento privado e remover obstáculos burocráticos, administrativos, normativos, jurídicos e legislativos ao crescimento. O pacote de investimentos é direcionado pelos fundamentos econômicos do atual Governo Federal, sendo a estabilidade monetária, a

responsabilidade fiscal e a baixa vulnerabilidade externa, as principais bases consideradas para o crescimento acelerado do Brasil.

A seguir, são citados projetos que poderão apresentar sinergia com o empreendimento.

5.7.2.1) Infraestrutura Logística

O PAC propõe, a partir da ampliação da infraestrutura de transporte no território brasileiro, o aumento da eficiência produtiva em áreas consolidadas, a redução das desigualdades regionais, a indução ao desenvolvimento em áreas de expansão de fronteira agrícola e mineral, e integração regional Sul-americana.

A **Tabela 5.7.2.1-1** apresenta, no âmbito do PAC, o total de investimento voltado para infraestrutura logística previsto para a região Centro-Oeste, já que essa região abarca os municípios de Santa Rita do Araguaia e Alto Araguaia.

Tabela 5.7.2.1-1
Síntese dos investimentos em infraestrutura logística

Região	Investimento Total (R\$ bilhões)	Contribuição da região centro-oeste em relação ao total investido (%)
Centro-Oeste	3,5	13
Total Brasil	55,2	100

Fonte: PAC, 2009.

A seguir, são apresentados em maior detalhe os programas e projetos que poderão apresentar sinergia com o AHE Couto Magalhães.

⇒ **Ferrovia América Latina Logística (antiga Ferronorte) Rondonópolis – MT**

Objetivo: Construção do trecho Alto Araguaia - Rondonópolis (MT), de empreendimento privado financiado pelo Banco BNDES, com 206 km de extensão. Esse empreendimento possibilitará um escoamento facilitado da produção, principalmente de grãos, da região Centro-Oeste, uma vez que promoverá a integração entre as rodovias BR-163 e BR-364 com o modal ferroviário e, conseqüentemente, o acesso facilitado ao Porto de Santos.

O trecho da ferrovia já implantado a partir de Alto Araguaia, juntamente com terminal intermodal de cargas em Alto Araguaia já impulsiona a economia da região. A implantação do trecho Rondonópolis-Alto Araguaia promete dinamizar ainda mais a crescente economia local.

Prevê-se um investimento na ordem de R\$ 750 milhões até 2010 para a construção do trecho.

⇒ **BR-163-364-MT: Duplicação Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil – MT**

Objetivo: Duplicação de 200 km, incluindo a travessia da Serra de São Vicente, ponto de estrangulamento do segmento. Esse projeto tem uma interface logística com o projeto anterior, já que o trecho da ferrovia América Latina Logística – ALL (antiga Ferronorte) promoverá o escoamento facilitado da produção dessa região.

⇒ **Alcoolduto/Poliduto**

Objetivo: O poliduto, ainda em estudo, proporcionará o transporte de combustível (álcool, gasolina e óleo diesel). O poliduto ligará Cuiabá ao Porto de Paranaguá, encontrando-se em fase de estudo. Segundo a espacialização disponibilizada no PAC, esse empreendimento passa bastante próximo da porção sul da All.

5.7.2.2) Infraestrutura Energética

A geração e transmissão de energia elétrica, petróleo, gás natural e bicomcombustíveis (biodiesel e etanol) configuram os eixos de investimento energético dos próximos quatro anos no Brasil.

O setor energético apresenta 54% do total do investimento previsto no PAC para infraestrutura, deste total, 24,5% na geração de energia elétrica.

As tabelas e as figuras a seguir apresentam os investimentos previstos até 2010 e após 2010, para a geração de energia elétrica, transmissão de energia e em combustíveis renováveis nos Estados do Mato Grosso e Goiás.

Tabela 5.7.2.2-1
Investimentos ligados a energia elétrica, transmissão de energia e em combustíveis renováveis

Região	Projetos	Investimento até 2010 (R\$ milhões)	Investimento após 2010 (R\$ milhões)
Goiás – Empreendimentos Exclusivos no Estado	51	8.048,80	633,8
Goiás – Empreendimentos Regionais	26	7.197,30	6.405,20
Mato Grosso – Empreendimentos Exclusivos no Estado	45	3.448,20	1.057,40
Mato Grosso – Empreendimentos Regionais	18	3.467,90	4.539,00

Fonte: PAC, 2009.

Conforme **Figura 5.7.2.2-1**, no portfólio do PAC exclusivo para o Estado de Goiás constam 28 projetos de geração de energia, 7 de transmissão e 16 de combustíveis renováveis. Para o portfólio de empreendimentos regionais são 5 de geração de energia, 10 de transmissão, 2 de petróleo e gás, 1 para combustíveis renováveis e 8 de estudos e levantamentos geológicos e mineração.

Conforme **Figura 5.7.2.2-2**, no portfólio do PAC exclusivo para o Estado de Mato Grosso constam 21 projetos de geração de energia, 7 de transmissão e 17 de combustíveis renováveis. Para o portfólio de empreendimentos regionais são 4 de geração de energia, 5 de transmissão, 2 de petróleo e gás, 1 para combustíveis renováveis e 6 de estudos e levantamentos geológicos e mineração.

Dentre estes investimentos previstos, a AHE Couto Magalhães encontra-se nos portfólios de

empreendimentos regionais.

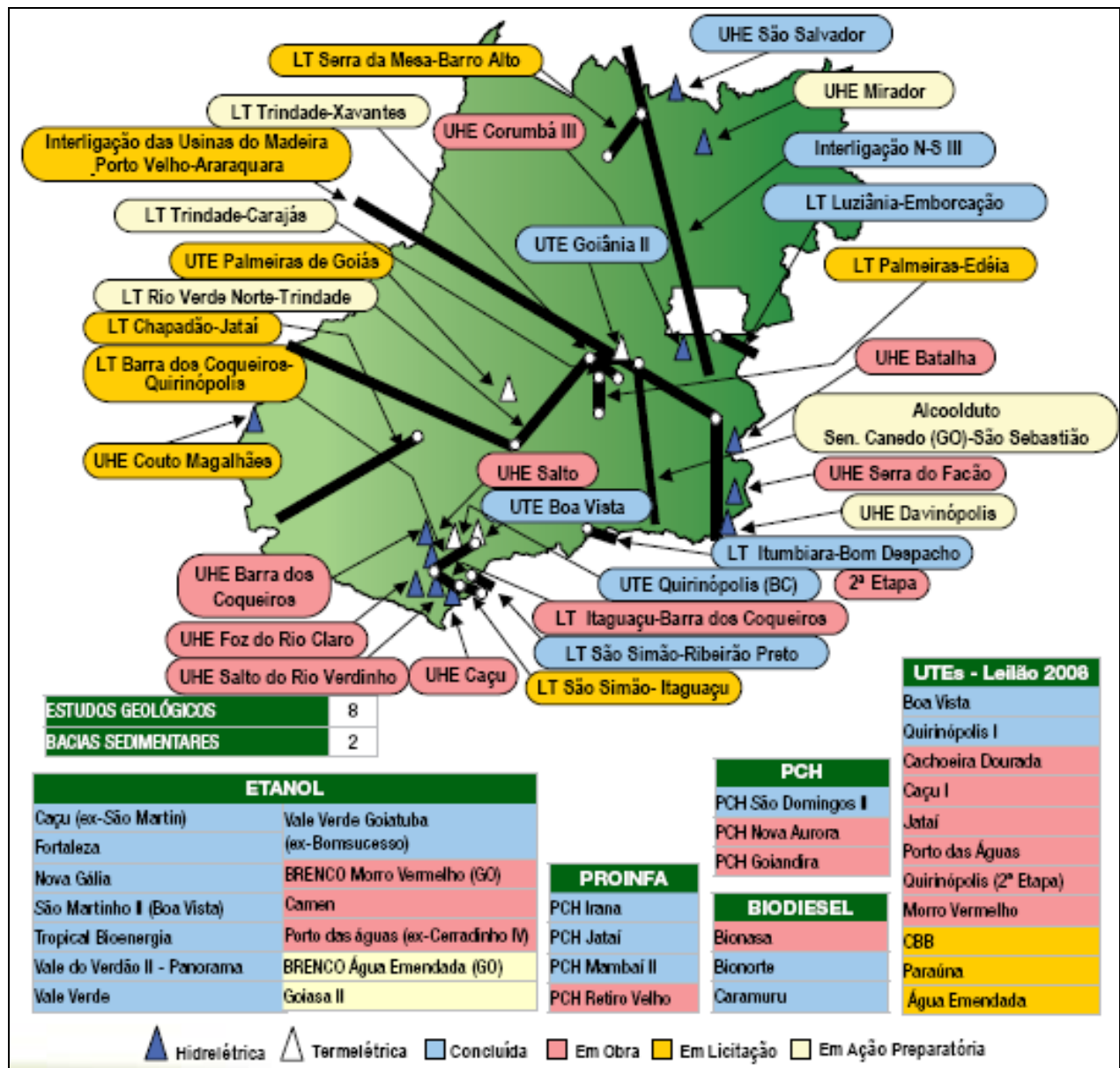


Figura 5.7.2.2-1 - Investimentos ligados a energia elétrica, transmissão de energia e em combustíveis renováveis em Goiás

Fonte: PAC, 2009.

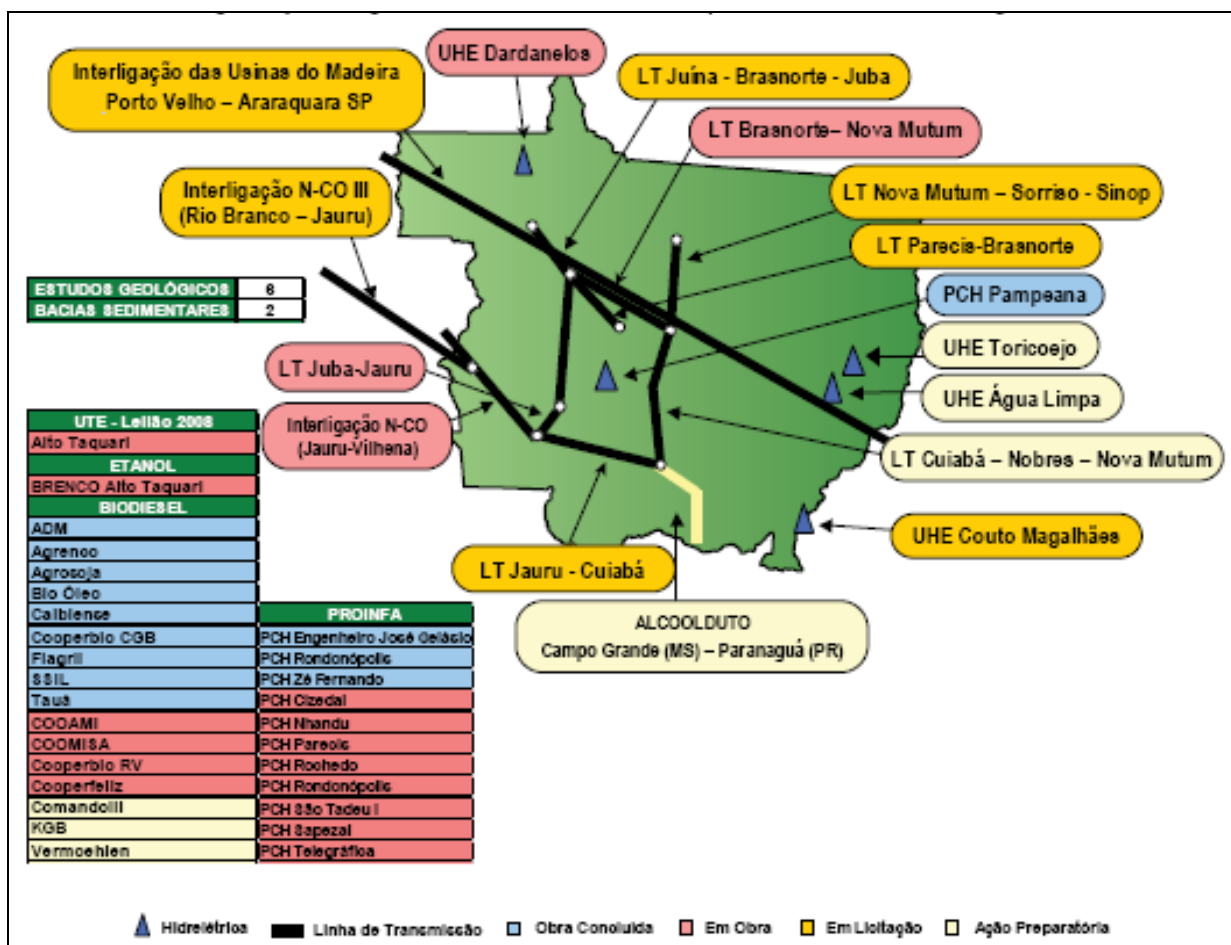


Figura 5.7.2.2-1 - Investimentos ligados a energia elétrica, transmissão de energia e em combustíveis renováveis em Mato Grosso

Fonte: PAC, 2009.

5.7.2.3) Infraestrutura Urbana e Social

⇒ Saneamento

As premissas básicas no direcionamento dos investimentos em saneamento no PAC foram: (i) a universalização do atendimento, (ii) a implementação da Lei de Saneamento Básico, (iii) a garantia política estável de financiamento dos projetos, (iv) a promoção de intervenções integradas e sustentáveis nas favelas e (v) o apoio à preparação de projetos, obras e ações de desenvolvimento institucional dos prestadores.

Está previsto no PAC um total de R\$ 646,6 milhões para investimento em saneamento no Estado de Goiás. Porém, nenhum investimento de dimensões consideráveis está direcionado à região de implantação do AHE Couto Magalhães. Apenas em Rio Verde está previsto um investimento na ordem de R\$ 4.000 mil para ampliação do sistema de abastecimento de água.

Em Mato Grosso, são informados R\$ 541,3 milhões em investimentos para saneamento, sendo investidos em Rondonópolis cerca de R\$ 118, e em Araguainha R\$ 1,6 milhões.

Ressalta-se que o PAC não especifica os programas/projetos voltados para a área do saneamento, uma vez que Estados e municípios estão apresentando seus programas/projetos ao Governo Federal. Caso esses projetos sejam aprovados, receberão a verba para sua implantação, visando melhorar a qualidade de vida da população residente nesses municípios.

5.7.3) Plano Pluri-Anual 2008-2011 – PPA Federal

O PPA foi instituído pela Constituição Federal de 1988 (Artigo 165, parágrafo 1º) que estabelece a obrigatoriedade do Governo Federal em apresentar o PPA ao Congresso Nacional até o final de agosto do primeiro ano da administração. O PPA orienta a elaboração do Orçamento da União para os quatro próximos anos, incluindo o primeiro ano do governo seguinte.

O Plano Plurianual 2008-2011 do Governo Federal foi concebido em torno de um projeto que identificou como vetores estruturantes de desenvolvimento os setores de saneamento, energia, transportes, recursos hídricos, saúde, entre outros. Sendo que o processo de elaboração do mesmo foi apontado pelo governo como o marco de uma nova fase no planejamento governamental brasileiro, devido a mecanismos para a ampliação da participação da sociedade nas escolhas de políticas públicas, por meio da participação direta da sociedade civil organizada e de todos os órgãos responsáveis pela implementação de políticas.

5.7.3.1) Programas e Projetos

⇒ Vetor Logístico Centro – Sudeste

Objetivos: Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados de SP, PR e MS e sudoeste do estado de GO.

Principais ações:

- Construção de Trecho Rodoviário - GO/MT - Entroncamento BR-153 - na BR-070 - no Estado de Goiás.
- Manutenção de Trechos Rodoviários - BR-452 - no Estado de Goiás.

Investimentos previstos: R\$ 93.370.000,00

Esse empreendimento tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos, promoverá um maior dinamismo econômico na região.

⇒ Vetor Logístico Amazônico

Objetivos: Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do AC, AM, RR e RO e oeste dos estados do PA e MT.

Principais ações:

- Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil – na BR-163 - no Estado de Mato Grosso.
- Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MT-240 (Novo Diamantino) -Campos Novos dos Parecis - na BR-364 – no Estado de Mato Grosso.
- Manutenção de Trechos Rodoviários – na BR-163 - no Estado de Mato Grosso.

Investimentos previstos: R\$ 913.780.000,00.

Esse empreendimento tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos, promoverá um maior dinamismo econômico na região.

5.8.4) Plano Pluri-Anual 2008-2011 – PPA Goiás

As diretrizes maiores que orientaram a elaboração do Programa Pluri-Anual 2008-2011 – PPA Goiás, foram: (i) avançar com os programas bem sucedidos do PPA 2004/2007, ampliando seus resultados; (ii) implementar novos programas, desenhados a partir do debate com a sociedade e da percepção técnica das novas questões do desenvolvimento goiano; (iii) implantar empreendimentos inovadores em parceria com a iniciativa privada e a sociedade civil e (iv) integrar esses programas com os programas dos Governos Federal e Municipais.

Os 128 programas que compõem o PPA 2008-2011 são os resultados de demandas da sociedade e dos órgãos do Governo. Constituem um todo, integrado e articulado, de ações estratégicas para Goiás avançar em seu processo de desenvolvimento e construção da cidadania para todos os goianos.

O município de Santa Rita do Araguaia encontra-se na porção sudoeste do Estado de Goiás onde está instalado o maior complexo agroindustrial da América Latina, com destaque para o município de Rio Verde. Diante desse quadro regional, os investimentos estaduais para a porção sudoeste estão diretamente ligados a agroindústria, infraestrutura e gestão dos recursos naturais, conforme apresentado na sequência.

5.7.4.1) Programas e Projetos

A seguir, são elencados os projetos identificados como colocados ao AHE Couto Magalhães.

⇒ Programa Sistema de Meteorologia, Estudos Hidrológicos e Climatológicos

Objetivo: Disponibilizar informações climatológicas e hidrológicas para a sociedade, em especial para os agricultores, aprimorando o desenvolvimento do agronegócio goiano.

Principais Ações:

- Aperfeiçoamento do monitoramento hídrico e climatológico.
- Levantamento e tratamento de informações hidrometeorológicas.
- Manutenção e ampliação da Rede Meteorológica do Estado.

Investimentos previstos: R\$ 11.452.000,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que disponibilizará informações relevantes para o acompanhamento das questões ligadas à hidrologia e que estão ligadas diretamente ao funcionamento ótimo do AHE Couto Magalhães.

⇒ Programa Celeiro Novo

Objetivo: Incentivar o agronegócio goiano, incrementando a produção, a produtividade e a qualidade dos grãos, fortalecendo as atividades agropecuárias e gerando novas oportunidades de negócios para o setor.

Principais Ações:

- Realização de eventos do agronegócio e pesquisas agropecuárias.
- Inspeção/vigilância/controle/combate das doenças e praga dos animais e dos vegetais.
- Assistência técnica e extensão rural.

Investimentos previstos: R\$ 36.834.000,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos promoverá um maior dinamismo econômico na região.

⇒ **Programa Goiás Irrigar**

Objetivo: Promover o desenvolvimento planejado da agricultura irrigada, implementando estratégias e instrumentos de gestão, como o Plano Diretor de Irrigação, garantindo a eficiência e a sustentabilidade dos projetos de irrigação.

Principais Ações:

- Plano Diretor de Irrigação - Área Irrigada.
- Implantação de novos projetos de irrigação - Área Irrigada.
- Projeto de irrigação Flores de Goiás, Projeto de irrigação Três Barras, Projeto de irrigação Luís Alves do Araguaia - Área Irrigada.

Investimentos previstos: R\$ 330.322.000,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que visa desenvolver o planejamento e a gestão de instrumentos que garantam a maior eficiência dos projetos de irrigação no Estado de Goiás, o que significa atentar para os problemas gerados pelos conflitos de uso existentes nas bacias hidrográficas da região.

⇒ **Programa Agrofamiliar**

Objetivo: Estimular e fortalecer a produção rural familiar, promovendo a expansão das atividades agropecuárias, desenvolvendo a agroindustrialização, agregando renda gerando novas oportunidades de ocupações produtivas e de empregos no campo.

Principais Ações:

- Regularização fundiária, assentamento e reforma agrária.
- PRONAF - Infraestrutura/serviços/ capacitação/crédito.
- Pró-Industrialização - estímulo e apoio a agroindustrialização.
- Tourinhos/sêmen - melhoramento genético do rebanho bovino.
- Lavoura comunitária - produção comunitária de alimentos.
- Assistência técnica e extensão rural – agrofamiliar.

Investimentos previstos: R\$ 24.533.000,00

Assim como o programa anterior, o Programa Agrofamiliar tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos promoverá um maior dinamismo na região, incluindo o pequeno produtor na dinâmica econômica.

⇒ **Programa Goiás Pavimentado**

Objetivo: Dotar o Estado de uma malha rodoviária eficiente, visando proporcionar melhores condições de tráfego, interligando as mesmas aos centros urbanos.

Principais Ações:

- Promover a expansão e manutenção da malha rodoviária estadual.
- Aumentar a vida útil das obras de pavimentação asfáltica.
- Propiciar um fluxo de transportes eficiente, rápido e seguro.

Investimentos previstos: R\$ 163.926.000,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos para a região promoverá um maior dinamismo econômico na região.

⇒ **Programa Melhoria e Gerenciamento da Malha Rodoviária Estadual - BIRD**

Objetivo: Reabilitar, pavimentar, melhorar e gerenciar a malha rodoviária do Estado.

Principais Ações:

- Pavimentação de rodovias e obras complementares.
- Reabilitação de rodovias.
- Eliminação de pontos críticos.
- Gerenciamento ambiental da malha rodoviária.

Investimentos previstos: R\$ 64.092.000,00.

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos para a região promoverá um maior dinamismo econômico na região.

⇒ **Programa Luz para Goiás 3**

Objetivo: Gerenciar o sistema elétrico da CELG, incrementando a qualidade e confiabilidade do sistema, adequando-o às exigências da ANEEL, permitindo o crescimento e a otimização do mercado de energia elétrica de Goiás.

Principais Ações:

- Eletrificação de propriedades rurais.
- Construção de linhas de transmissão desde 34,5 kW até 230 kW.
- Construção de desmembramento de redes de baixa tensão.
- Ampliação da capacidade de transformação para baixa tensão.
- Ampliação da capacidade de transformação para alta tensão.
- Melhoria da qualidade e confiabilidade do sistema.

Investimentos previstos: R\$ 29.409.000,00

Esse programa poderá ter relação física e funcional com o empreendimento, uma vez que promoverá a ampliação e otimização do sistema de energia elétrica em Goiás. Nesse contexto, a implantação e operação do AHE Couto Magalhães, bem como a implantação das metas estabelecidas pelo Programa Luz para Goiás promoverá a melhoria desse sistema e contribuirá para a otimização do mercado de energia elétrica no Estado.

⇒ **Programa Goiás Qualidade Ambiental**

Objetivo: Promover a gestão e proteção do ambiente natural de Goiás, fomentando a recuperação, preservação e conservação do Bioma Cerrado, resguardando os sistemas ecológicos que garantem a sustentabilidade da vida.

Principais Ações:

- Preservação, Conservação e Recuperação dos recursos naturais.
- Gestão e proteção dos recursos hídricos e Gestão e proteção ambiental.

- Implementação de áreas de proteção integral/Parque Ecológico.
- Gestão de resíduos sólidos.
- Gestão dos recursos faunísticos.

Investimentos previstos: R\$ 119.672.000,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que promoverá a preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais, com destaque para as questões ligadas aos recursos hídricos.

5.7.5) Plano Pluri-Anual 2008-2011 – PPA Mato Grosso

As escolhas do governo para o PPA Estadual 2008-2011, que tiveram como base o Plano de Desenvolvimento de Mato Grosso – MT+20, visam minimizar ou até mesmo solucionar os problemas que se apresentam no cenário socioeconômico e ambiental, levando em consideração também as potencialidades que o Estado oferece. Para sua construção este Plano contou com a participação na equipe técnica, composta por representantes do Estado, da Sociedade e das regiões de planejamento. Também houve participação na composição da equipe estratégica de acompanhamento da elaboração, formada por lideranças dos órgãos do Estado e entidades da Sociedade. A sociedade foi consultada diretamente na realização de uma pesquisa qualitativa sobre os problemas, perspectivas e iniciativas prioritárias, sendo a pesquisa conduzida junto a 100 formadores de opinião do Estado, dentre os diversos segmentos.

O Estado de Mato Grosso foi dividido em regiões de planejamento numeradas de I a XII, sendo que as áreas de influência do AHE Couto Magalhães compreendem as regiões IV – Leste Barra do Garças e V - Sudeste Rondonópolis.

Os programas detalhados a seguir serão implantados em uma das regiões citadas anteriormente, ou em ambas.

5.7.5.1) Programas e Projetos

⇒ Programa Desenvolvimento Agropecuário

Objetivo: Incentivar a inserção dos agricultores familiares no mercado de produtos agropecuários, visando incremento na renda familiar.

Principais Ações:

- Desenvolver a cadeia produtiva da soja.
- Apoio e incentivo a atividades da Agricultura.
- Apoio ao desenvolvimento da pecuária.
- Amparar e estimular o fomento agropecuário.
- Apoiar a organização dos produtores familiares para geração de energia alternativa e sustentável.

Investimentos previstos: R\$ 14.225.722,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos promoverá um maior dinamismo na região, incluindo o pequeno produtor na dinâmica econômica.

⇒ **Programa Desenvolvimento Industrial e Comercial**

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento industrial, visando agregar valores aos seus produtos nas diversas cadeias produtivas do Estado.

Principais Ações:

- Incentivo a projetos de fomento industrial e comercial.
- Fomento ao desenvolvimento interno do comércio e de serviços.
- Fomento ao desenvolvimento do comércio exterior – “Exporta MT”.

Investimentos previstos: R\$ 91.437.876,00

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos para a região promoverá um maior dinamismo econômico na região.

⇒ **Programa Estradeiro**

Objetivo: Dotar o Estado de uma malha rodoviária eficiente, visando proporcionar melhores condições de tráfego, interligando as mesmas aos centros urbanos.

Principais Ações:

- Implantação de rodovias.
- Pavimentação/recuperação de rodovias.
- Construção e reforma de pontes de madeira.
- Estudos e projetos rodoviários ambientais.

Investimentos previstos: R\$ 1.325.783.466,00.

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que em conjunto com os demais projetos e programas propostos para a região propiciará infraestrutura para subsidiar maior dinamismo econômico na região.

5.7.6) Projeto de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Rios Tocantins-Araguaia - PROTAR

O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Rios Tocantins-Araguaia (Protar) foi elaborado visando o desenvolvimento do planejamento e de projetos abordando o tema de gestão e recuperação ambiental da bacia.

As atividades têm como objetivo implantar uma política de desenvolvimento sustentável, por meio de planejamento e gestão ambiental integrada e participativa, em conjunto com os governos estaduais e municipais, organizações da sociedade civil, populações tradicionais, setores produtivos e população da bacia hidrográfica.

Objetivos:

- Promover oficinas para integração das informações e elaboração de um Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia.
- Elaborar um diagnóstico da Bacia Hidrográfica.
- Promover a integração interinstitucional de gestão na Bacia.
- Promover a mobilização e sensibilização social.
- Construir as bases para a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica Araguaia-Tocantins.

Ações em Andamento

- Realização de seis oficinas regionais para integração das informações e elaboração de um Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia.
- Realização de uma oficina de consolidação das diretrizes gerais e arranjo institucional do PROTAR.
- Mobilização para a integração interinstitucional de gestão na Bacia.
- Projetos em Execução/Convênios.
- Desenvolvimento do Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica (Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Goiás).
- Reflorestamento (Prefeitura de Palmas/TO).

Esse programa tem relação funcional com o empreendimento, uma vez que propiciará melhorias ambientais da Bacia Hidrográfica na qual este será inserido.

5.7.7) Síntese dos Aspectos Relevantes

Dos programas e projetos governamentais que poderão provocar algum tipo de sinergia e/ou interferência com a implantação do AHE Couto Magalhães e também modificações significativas na região, do ponto de vista socioeconômico, destacam-se:

- (i) Projetos de infraestrutura logística (Ferrovia Ferronorte: trecho Alto Araguaia – Rondonópolis; BR-163 / 364 -MT: duplicação Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil; Alcoolduto/Poliduto: Cuiabá - Porto de Paranaguá; Corredor Oeste – Norte: trecho rodoviário - Divisa GO/MT - Divisa MT/RO).
- (ii) Projetos de infraestrutura energética (Em Goiás: 28 projetos de geração de energia e 17 projetos de transmissão de energia; em Mato Grosso: 26 projetos de geração de energia e 12 projetos de transmissão de energia).
- (iii) Programas de desenvolvimento regional (Celeiro Novo: incentivo ao agronegócio em Goiás; Agrofamiliar: fortalecimento da produção rural familiar em Goiás; Goiás Irrigar: desenvolvimento planejado da agricultura irrigada em Goiás; Eixos de desenvolvimento: fomento a eixos e pólos de desenvolvimento em Goiás; Fomento Agropecuário: inserção dos agricultores familiares de Mato Grosso no mercado de produtos agropecuários; Desenvolvimento Energético: ampliação da infraestrutura energética em Mato Grosso; Fomento ao Desenvolvimento Industrial: agregando valores aos seus produtos nas diversas cadeias produtivas de Mato Grosso; Desenvolvimento da Agricultura: apoio ao fortalecimento das cadeias produtivas existentes e emergentes em Mato Grosso).